

## Fichas de Seguimento da Avaliação do PIC Portugal São Tomé (2005-2007)

RECOMENDAÇÕES	RESPOSTA DOS SERVIÇOS	SEGUIMENTO (1 ANO DEPOIS)
<b>1. À Cooperação Portuguesa:</b>		
1. Centrar a acção num reduzido número de sectores/áreas de intervenção, apostando naquelas em que constitui valor acrescentado na promoção do desenvolvimento de STP: educação, saúde e boa governação, dando uma atenção particular à fase de concepção das intervenções, com objectivos, recursos, resultados e indicadores de progresso devidamente identificados ( <b>IPAD+ Ministérios Sectoriais</b> );	Gabinete para os Meios de Comunicação Social ( <b>GMCS</b> ): Recomendação Aceite  <b>IPAD:</b> recomendação aceite; centrou a sua actuação nos sectores da Educação e da Saúde	<b>IPAD:</b> O IPAD está a reorientar a sua actuação no sector da educação no sentido de uma intervenção mais abrangente que não se circunscreva á leccionação. O IPAD está a equacionar a possibilidade de aprofundar a sua intervenção na área da saúde.
2. Eliminar os PAC e definir o novo PIC tendo por base a gestão centrada nos resultados, cumprindo uma rigorosa programação financeira (envelope financeiro, objectivos e indicadores claramente definidos) (IPAD);	<b>GMCS:</b> Recomendação Aceite  <b>IPAD:</b> O PIC 2008/2011 foi definido com base nos pressuposto enunciados, tendo deixado de ser consubstanciado em PAC	<b>IPAD:</b> nada a acrescentar
3. Dar maior previsibilidade à ajuda, definindo um novo Programa de Cooperação com um horizonte temporal mais alargado (2008-2011) e com um envelope financeiro plurianual (Governo + IPAD);	<b>GMCS:</b> Recomendação Aceite  <b>IPAD:</b> recomendação aceite; tendo sido assinado o PIC 2008/2011	<b>IPAD:</b> nada a acrescentar
4. Apostar em programas integrados e articulados com outros doadores, em detrimento dos projectos, nomeadamente no sector da educação, e, no quadro do reforço dos mecanismos de coordenação entre doadores ponderando a hipóteses de avançar gradualmente para a abordagem sectorial integradas (SWAP), potenciando os diversos financiamentos bem como a capacidade de gestão interna (toda a CP);	Instituto Portuário dos Transportes Marítimos ( <b>IPTM</b> ): Está em estudo um projecto que irá incluir um conjunto de medidas concretas, e cuja concretização se prevê venha a envolver a participação de Administrações Portuárias e Empresas de Estiva. Recomendação Aceite  <b>IPAD:</b> Recomendação aplicada na medida em que o IPAD apoiou – com recurso ao <i>Trust Fund</i> português junto do PNUD – a	<b>IPAD:</b> Nada a acrescentar

RECOMENDAÇÕES	RESPOSTA DOS SERVIÇOS	SEGUIMENTO (1 ANO DEPOIS)
	constituição do Gabinete de Coordenação das Ajudas, cuja concretização ainda não se verificou por dificuldades das autoridades santomenses.	
5. Promover um maior envolvimento e articulação com as autoridades de STP para potenciar a apropriação e a sustentabilidade (IPAD);	<p><b>GMCS:</b> Recomendação Aceite</p> <p><b>IPAD:</b> Forte instabilidade política, associada a fraca capacidade técnica das entidades santomenses envolvidas nos projectos continuam a impedir concepção e execução de projectos com maiores níveis de apropriação e sustentabilidade.</p>	-
6. Promover uma maior articulação e complementaridade com outros actores portugueses, potenciando sinergias (IPAD + restantes actores da CP));	<p><b>IPTM:</b> No âmbito de um programa que se encontra em execução, o IPTM está a actuar em articulação com a empresa Consulmar. Iremos, ainda, proceder à identificação de outros agentes económicos a operar localmente.</p> <p><b>GMCS:</b> Recomendação Aceite</p> <p><b>IPAD:</b> Recomendação não foi aplicada como era desejável, não tendo por isso sido potenciadas sinergias com outros intervenientes</p>	<p><b>IPAD:</b> Relativamente à nova abordagem para o sector da educação, o IPAD conta com a participação de diversas entidades, públicas e da sociedade civil. Realizou-se uma acção de formação para os professores cooperantes na Guiné-Bissau e em S. Tomé e Príncipe que, para além de permitir a troca de experiências e conhecimentos, constituiu uma oportunidade para os professores aprofundarem os seus conhecimentos sobre a leccionação do português como língua segunda.</p>
7. Reforçar a equipa local e o acompanhamento no terreno (IPAD);	<b>IPAD:</b> A CP no terreno é acompanhada por dois elementos, que de momento e dado o reduzido número de projectos, se considera ser suficiente.	<b>IPAD:</b> Nada a acrescentar
8. Aumentar a visibilidade da CP, no terreno, em todas as áreas de intervenção sectorial bem como em acções que promovam a língua e a cultura portuguesa, nomeadamente através dos meios de comunicação social (incluindo rádios e televisões de Portugal) (Toda a CP);	<b>IPMT:</b> Ainda na sequencia da deslocação de dois técnicos do IPTM a São Tomé e Príncipe, está em curso, no âmbito da Casa de Pessoal do IPTM, uma campanha de recolha de material didáctico a ser remetido à Santa Casa da Misericórdia de S. Tomé através da nossa	<b>IPAD:</b> As acções dinamizadas pela Cooperação Portuguesa foram objecto de cobertura por parte da comunicação social são-tomense e portuguesa (esta última graças à visita do SENEK)

RECOMENDAÇÕES	RESPOSTA DOS SERVIÇOS	SEGUIMENTO (1 ANO DEPOIS)
	<p>Embaixada neste país.</p> <p><b>GMCS:</b> Recomendação Aceite</p> <p><b>IPAD:</b> Continua a insistir-se com as entidades executoras dos projectos para haver visibilidade dos apoios da Cooperação Portuguesa, nomeadamente, através dos Serviços de Cooperação junto à Embaixada de Portugal em S. Tomé.</p> <p>Tem-se verificado a presença dos <i>media</i> nos principais eventos relacionados com apoios da Cooperação Portuguesa e tem havido também o cuidado de garantir a colocação de placas alusivas a esse apoio em todos os locais onde estão a funcionar projectos com apoio da CP.</p>	
<p><b>9.</b> Assumir um papel activo no processo de harmonização da ajuda, promovendo mecanismos de coordenação, pondo simultaneamente em prática o 7º princípio dos “Principles for Good International Engagement in Fragile States” (por exemplo, dinamizando reuniões sectoriais de doadores; promovendo mecanismos de articulação e consulta mútua, etc.) (IPAD e Embaixada);</p>	<p><b>IPAD:</b> não há acções relevantes a registar.</p>	<p><b>Embaixada:</b></p> <p>Qualquer esforço da parte Portuguesa de dinamização da coordenação da ajuda a STP não contará com Taiwan, o que tornará a coordenação com outros actores menos relevante, dada a disparidade de volume financeiro entre Portugal e os outros actores. Por outro lado, Portugal é a única Embaixada residente dos países da OCDE.</p> <p>O IPAD pretende apoiar a criação de um Gabinete de Gestão e Coordenação da Ajuda Externa no Governo de STP, o que permitirá que o Governo assuma as suas responsabilidades em matéria de coordenação, e permitirá igualmente que todos os doadores se sentem à mesma mesa.</p> <p>A Embaixada de Portugal em São Tomé</p>

RECOMENDAÇÕES	RESPOSTA DOS SERVIÇOS	SEGUIMENTO (1 ANO DEPOIS)
		<p>promove periodicamente reuniões de ONGD portuguesas a operar em STP e de ONGD locais com financiamento estatal português, e que permitiu aumentar a interacção entre estas, sobretudo no sector da Saúde.</p>
<p><b>10.</b> Diversificar os instrumentos de ajuda reduzindo o peso da abordagem projecto apostando em programas e abordagens mais inovadoras como a bi-multi (IPAD);</p>	<p><b>IPAD:</b> recomendação não concretizada</p>	<p><b>IPAD:</b> O IPAD vai co-financiar, em 2009, um projecto da UCCLA/IED na área do saneamento que conta com co-financiamento da UE</p>
<p><b>11.</b> Repensar a cooperação no sector da Educação, investindo na formação pós-graduada em Portugal, na concepção bolsas internas no quadro do desenvolvimento do Ensino Superior em STP e bolsas para formação superior no quadro da CPLP, tirando partido das mais valias de cada Membro, e no apoio à formação pedagógica dos professores são-tomenses para dar capacitação em Língua Portuguesa (IPAD + Ministério da Educação + ICA);</p>	<p><b>IPAD:</b> Bolsas: iniciou-se a reformulação Regulamento de Atribuição de Bolsas Internas; dando-se uma maior incidência ao Ensino Superior e à Formação Técnico-Profissional. Para além dos estudos de graduação e de pós-graduação, o âmbito de atribuição de bolsas foi alargado a outras áreas de ensino, como o militar e o policial. Ensino em Geral: deu-se inicio à formação em Portugal Por dificuldades na articulação com o GEPE/ME em Portugal e, também, por não ter sido possível identificar outros potenciais parceiros técnicos/executores para este sector, não foi possível rever as intervenções da CP neste sector.</p>	<p><b>IPAD:</b> Bolsas: Regulamento aprovado e assinado entre as Partes. No que se refere a contingentes, estes não sofreram alterações substanciais, tendo sido alargados à formação judiciária. De referir que no âmbito do Programa de Apoio ao Ensino Secundário foram atribuídas bolsas de licenciatura aos 4 melhores alunos dos Cursos Secundários Profissionalmente Qualificantes.</p> <p><b>Embaixada:</b> A lista proposta de candidatos às bolsas internas 2008/2009 integra um número acrescido de estudantes do ensino superior relativamente ao ano anterior, no entanto, apesar da divulgação de disponibilidade de bolsas internas do Governo Português nos meios de comunicação social, nomeadamente rádio e TV, o número de candidatos não foi tão alargado como previsto.</p> <p>Ainda relativamente às Bolsas Internas, afigura-se que o novo regulamento que entrou</p>

RECOMENDAÇÕES	RESPOSTA DOS SERVIÇOS	SEGUIMENTO (1 ANO DEPOIS)
		entretanto em vigor necessita de uma segunda linha de critérios de selecção, de modo a que as bolsas internas sejam entregues aos estudantes que mais delas necessitam em termos de dificuldades económicas para prosseguimento de estudos, e isso em STP está intimamente ligado à distância que o aluno tem que percorrer para estudar, o que conduz ao abandono escolar.
<p><b>12.</b> Na Saúde, reforçar o apoio aos cuidados básicos de saúde, alargando-o a todo o país, mantendo as missões técnicas de curta duração ao CHAM, em moldes muito bem definidos entre as partes (IPAD + Ministério da Saúde + ONG);</p>	<p><b>IMVF:</b> Recomendação aceite.</p> <p><b>IPAD:</b> Recomendação implementada com a nova versão do Projecto SPT; não foi relançado o apoio ao CHSTP</p>	<p><b>IMVF:</b> Proposta de um Projecto complementar – Saúde para Todos especialidades formulado e entregue a IPAD. Aguarda parecer.</p> <p><b>IPAD:</b> Está em curso a análise de um projecto do IMVF que tem por objectivo a prestação de cuidados médicos especializados.</p>
<p><b>13.</b> De forma complementar às três áreas centrais de intervenção, promover uma estratégia de actuação na área da agricultura/desenvolvimento rural, tendo por base o documento de estratégia para o sector e as necessidades/prioridades de STP (IPAD + Ministério da Agricultura).</p>	<p><b>IPAD:</b> Restrições orçamentais que o IPAD tem sentido não permitem alargar o seu apoio financeiro além das duas áreas prioritárias, Saúde e Educação.</p>	<p><b>IPAD:</b> Nada a acrescentar</p>
<p><b>2. Às Autoridades São-tomenses:</b></p>		
<p><b>14.</b> Maior envolvimento e assumpção dos compromissos assumidos no quadro do programa de cooperação acordado com Portugal;</p>	-	-
<p><b>15.</b> Liderar o processo de coordenação e complementaridade dos actores da cooperação, operacionalizando o Gabinete de Coordenação da Ajuda;</p>	-	-



<b>RECOMENDAÇÕES</b>	<b>RESPOSTA DOS SERVIÇOS</b>	<b>SEGUIMENTO (1 ANO DEPOIS)</b>
<b>16.</b> Agilizar o processo de aprovação de legislação, fundamental para a promoção da boa governação e da consolidação do Estado de direito;	-	-
<b>17.</b> Reforçar a formação de professores nos níveis de ensino onde existem maiores carências;	-	-
<b>18.</b> Promover uma estratégia de desenvolvimento na área da agricultura/desenvolvimento rural.	-	-